



## RESUMO

### O sentido da política para Hannah Arendt

**AUTOR PRINCIPAL:**

Homero Damo

**E-MAIL:**

homerodamo@hotmail.com

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Não

**CO-AUTORES:**

Marcio Renan Hamel

**ORIENTADOR:**

Edison Alencar Casagrande

**ÁREA:**

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

Filosofia: 7.01.00.00-4, Direito: 6.01.00.00-1

**UNIVERSIDADE:**

Universidade de Passo Fundo

**INTRODUÇÃO:**

Ao longo dos anos foram descritas na história várias formas de se dizer o que é política. A ideia surge na Grécia e ao longo da história da filosofia foi se atrelando ao conceito de liberdade. A liberdade, também foi tema de diversos filósofos sendo que, quase todos a colocam como um estado introspectivo e independente da realidade externa. Epiteto, um filósofo estoíco, coloca a liberdade como uma forma do eu se relacionar com a realidade externa, que lhe seria adversa, resultando assim, num estranhamento do mundo. A filosofia arentiana, por sua vez, a fim de evitar a equivocada associação da política e da liberdade à opressão e a dominação, criou uma nova perspectiva de observação da política e uma nova forma de definir a liberdade, associando-as não apenas à relação do homem consigo mesmo, mas fundamentalmente a relação do homem para com os outros homens. Portanto, faz-se necessário um estudo aprofundado para identificar e distinguir o que para Hannah Arendt é política.

**METODOLOGIA:**

O presente trabalho encontra-se associado ao GP Filosofia e Direito e ao projeto de pesquisa Direito e democracia: complementaridade e interdependência na relação entre direito, moral e política. A presente investigação encontra-se em fase inicial e se baseia fundamentalmente na análise bibliográfica. Desse modo, será feito então, um estudo analítico-reconstrutivo das obras filosóficas que envolvem o tema em estudo, realizando através de uma série de fichamentos, resumos, discussões em grupo e produção textual, um apanhado de ideias sobre a teoria arentiana de política associada à liberdade, tanto na época que a obra foi escrita como nos dias de hoje, enfatizando principalmente a promessa da política, obra póstuma de Hannah Arendt.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES:

É muito comum, nos dias de hoje, um certo preconceito contra a política. Tal preconceito deve-se à associação que as pessoas fazem da política como uma forte força que estabelece uma relação entre governante-governado. Tal preconceito deve-se principalmente ao fato da política estar fortemente associada ao poder e, nos tempos de Arendt, aos regimes totalitaristas de direita.

Visto isso, Hannah, questiona-se se ainda existe um sentido para a política, uma vez que para ela, a política é a relação entre homens, que é fruto da liberdade. Tal conceito de política, se aplicado aos regimes totalitários demonstra que a política nesse conceito não existe em tais regimes, pois o termo "política totalitária" tornar-se-ia contraditório.

A sentido da política para Hannah Arendt passa por dois caminhos principais. O primeiro, é o problema da perda de liberdade por regimes antidemocráticos. E, o segundo, é à ameaça tecnológica do avanço da raça humana, que ameaça destruir toda a vida orgânica no planeta. Segundo ela: "Se é verdade que a política nada mais é que um mal necessário para a sustentação da vida humana, então ela de fato começou a banir a si própria do mundo e a transformar seu significado em falta de significado".

## CONCLUSÃO:

Existe, nos tempos modernos, uma necessidade muito grande de estudar a política, a liberdade e o sentido da política devido à importância do tema. A obra de Hannah Arendt contempla com totalidade todos os temas estudados na presente pesquisa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARENDRT, Hannah. A promessa da política. Rio de Janeiro. DIFEL, 2008.

- \_\_\_\_\_. Crises da república. São Paulo: Perspectiva, 2004a.

- \_\_\_\_\_. A condição humana. São Paulo: Forense Universitária. 2004b.

- \_\_\_\_\_. Origens do totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

- \_\_\_\_\_. Sobre a revolução. Lisboa: Relógio D'Água, 2001.

- \_\_\_\_\_. A dignidade da política: ensaios e conferências. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador